



SP, 18.7.80

Cara Maura:

Buenas.

Primeiro, que linda edição! Assim é que deveriam ser lançados os bons versos. Os seus, evidente, estão à altura, cálidos e participantes, e que vão da fome da carne até o grito final

que eu arda morta como ardi em vida -

no crepúsculo da mesma carne. Lindo! Tenho inveja de quem, como você, poeta assim.

Ciao. Lembre-me ao Cousin.

Luís de Alencar



02.12.73

1973

1973

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

... ..

... ..
... ..
... ..
... ..